



NATAÇÃO INFANTIL, LUDICIDADE E OS ASPECTOS METODOLÓGICOS

Graziela Gerster (UNICENTRO/G), Vânia Rosczinieski Brondani
(orientadora) vania.brondani@hotmail.com

Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO/G. Setor de Ciências da Saúde - SES, Departamento de Educação Física - DEDUF, Guarapuava/Paraná.

Palavras-chave: lúdico; metodologia de ensino; natação infantil; recreação.

Resumo

O presente estudo tem por objetivo desvelar as metodologias utilizadas na natação infantil em três escolas de natação do município de Guarapuava/PR, a faixa etária dos sujeitos participantes do estudo é de 4 à 6 anos. Foram observadas duas aulas de natação infantil de cada um dos professores e foi realizada uma entrevista semiestruturada com os referidos docentes, que por sua vez, foram analisadas qualitativamente.

Introdução

Na recreação como em todo o processo de aprendizagem, o importante é que o sujeito incremente o prazer na atividade e deseje voltar frequentemente à exercê-la. A perfeição no resultado virá com o tempo e decorrerá do entusiasmo suscitado (SCHMIDT 1964).

É interessante durante a aprendizagem da natação apresentar aos alunos exercícios e estratégias coerentes com os níveis pedagógicos e maturacional, de simples assimilação, pois a tensão (gerada pela expectativa de acertar ou errar) está presente durante a aprendizagem da natação.

O estudo teve como principal objetivo a investigação de quais são os procedimentos metodológicos que mais contribuem para o ensino da iniciação na natação infantil. Identificando qual a importância da recreação e do lúdico na aprendizagem das crianças no período da iniciação da natação infantil.

Os objetivos específicos do estudo foram: elencar as principais atividades desenvolvidas nas academias aquáticas e escolas de natação do município de Guarapuava – PR; identificar as atividades que contribuem na adaptação ao meio líquido no período da iniciação da natação infantil, contribuir para que profissionais da área da natação infantil ampliem seu conhecimento quanto à utilização de materiais e métodos lúdicos durante suas aulas.



A opção em pesquisar sobre a influência da recreação e do lúdico no ensino da natação infantil se dá basicamente porque existem poucas publicações sobre este tema. Por ser interessante, também, ler e pesquisar a respeito deste tema, porque dessa forma é bem provável que muitos profissionais atuantes na área da natação infantil ampliem seu conhecimento quanto à utilização de materiais e métodos lúdicos durante suas aulas. A recreação quando é racional, é fator educativo porque é atividade indispensável ao desenvolvimento físico, mental e social do jovem. Age como elemento de ajustamento e de felicidade. Satisfazendo as necessidades fundamentais do ser humano leva o mesmo à atitudes sadias de adaptação ao meio (SCHMIDT 1964).

A aplicação de atividades envolvendo a ludicidade desenvolve, nas crianças dessa faixa etária, possibilidades de se criar e descobrir livremente, através da exploração desse meio tão cheio de possibilidades e surpresas que é o meio líquido, a água e o universo da piscina. Além disso, o lúdico promove a motivação, suscitando emoções positivas, que são as grandes responsáveis pela prática de qualquer tipo de atividade no cotidiano das crianças, associando alegria prazer e satisfação com o caráter lúdico de jogos e brincadeiras, onde as crianças se encontram em total engajamento e envolvimento nas tarefas propostas pelo professor.

Alguns estudos pesquisados, referentes à influência da ludicidade no aprendizado da natação com crianças mostram que o ensino e a aprendizagem tornam-se mais alegres e prazerosos. Pereira (2001) coloca em seu trabalho como uma relação com o “faz-de-conta” através de suas aulas temáticas de natação, usando-o como ferramenta de trabalho nomeando suas aulas como ambiente lúdico-educativo”. Em seu estudo, conta histórias às crianças envolvendo-as em um mundo de fantasia e realizações.

A existência do lúdico é fundamental no período da infância, pois desenvolve a criatividade nas crianças, proporciona muitos momentos de diversão, aprender de um modo mais fácil e simples, espontâneo e conviverem de maneira harmoniosa com as outras crianças.

Segundo vários autores o brincar, a brincadeira, e o gesto lúdico devem ser entendidos como “dimensões da construção da linguagem humana, ou seja, como possibilidade de expressão, de representação, significação, ressignificação e reinterpretação da cultura” (p.106).

É uma lastima que algo tão construtivo como o lazer tenha sido tão pouco adotado pela grande maioria da sociedade, por diversos motivos, mas isto pode mudar. Basta que estudiosos, pesquisadores com o mesmo propósito se unam e transmitam para a população a importância do lazer em nossa vida.

Metodologia

O tipo do estudo é uma pesquisa descritiva qualitativa. O estudo de caso descritivo apresentou a descrição detalhada de aulas de natação



infantil e contou com entrevistas semiestruturadas com os professores que ministram as referidas aulas.

O presente estudo se deu através da observação das aulas de natação infantil onde foram identificadas as atividades recreativas aplicadas nas aulas e sua importância e contribuição na aprendizagem das crianças no período da iniciação da natação infantil.

Resultados

Participaram do estudo três escolas de Natação da cidade de Guarapuava/PR. Nas quais foram observadas duas aulas pela pesquisadora com o intuito de identificar quais são as atividades lúdicas utilizadas nas aulas da natação infantil. Na seqüência foi realizada uma entrevista semiestruturada com cada um dos professores de natação de cada escola a qual foi gravada e transcrita pela pesquisadora para deste modo analisar os dados coletados. Assim, foi possível evidenciar:

Professores	Procedimentos metodológicos	Dificuldades encontradas	Receptividade dos alunos
Professor A	Participativa/materiais diversos	Adaptação ao meio líquido	Boa receptividade
Professor B	Lúdica/participativa	Nenhuma	Boa aceitação
Professor C	Metodologia própria/flexível	Profundidade da piscina	Bem receptivas
Professor D	Recreativa/lúdica	Interferência dos pais	Boa receptividade

Respostas analisadas a partir da entrevista semiestruturada.

Com base nos dados levantados, pode-se inferir no que se refere a promover atividades lúdicas nas aulas de natação infantil como procedimento metodológico, que os profissionais em questão se fazem valer da ludicidade, com maior ou menor ênfase; o que foi refletido tanto nas respostas dos professores quanto ao que se pôde observar nas aulas, que estas promovem o desenvolvimento pessoal e social do ponto de vista das atitudes e conceitos metodológicos.

A atividade lúdica contribui para o processo de formação do indivíduo, em que segundo Selau, (2000) serve como meio de a criança desenvolver seu pensamento abstrato, em um local que proporciona uma abordagem corporal diferenciada do cotidiano; é um esforço à construção de um indivíduo autônomo; provoca a construção do conhecimento e da criatividade; aproveita-se da pré-história da criança, entendendo cada sujeito em sua individualidade.

Segundo Tahara, (2006) “o brincar permite à criança a satisfação de seus desejos e a resolução de alguns conflitos, coisas que, na vida real, não é possível acontecer com tanta facilidade e espontaneidade.”

As brincadeiras das aulas de natação infantil devem ter relação com a cultura infantil, e com a fantasia e o imaginário da criança. Atividades que



encorajam as crianças com a intenção de promover um bom relacionamento com a água e possibilitar inúmeras alternativas de expressão dentro do meio líquido (VENDITTI JR. R; SANTIAGO V.)

Considerações Finais

Considerando que as crianças possuem um “caráter de imitação” tornam-se interessantes as atividades recreativas durante as aulas da natação infantil, porque a criança têm o impulso de imitar seus familiares, amigos, educadores em geral então também utilizam desta característica de “imitar” seu professor(a), por isto é tão valioso quando os educadores da natação infantil usufruírem da ludicidade em suas aulas, pois deste modo os alunos estarão mais motivados para aprenderem a iniciação dos fundamentos dos estilos da natação.

O aqui exposto denota como responsabilidade do professor de Educação Física, que trabalha com natação infantil, de articular o lúdico em suas aulas, a fim de promover uma melhor formação educacional pessoal e social de seus alunos, instigando a formação de conceitos e atitudes positivas, trabalhando com harmonia os conteúdos e práticas, respeitando o aluno e sua cultura pessoal.

Para tanto, emerge como deveras importante a ressignificação do papel do lúdico na Educação Física e em especial salientar que cabe aos cursos de formação docente a incumbência de aproximar a reflexão sobre as práticas docentes à luz da literatura especializada e então conscientizar toda os profissionais da relevância do lúdico no âmbito da natação infantil. O que, mesmo tendo esta pesquisa alcançado seus objetivos propostos, não torna esta discussão exaurível, ao contrário – acredita-se estar contribuindo através da disseminação do saber nesta instância construído para outras futuras reflexões.

Referências

González, F. J. F. *Dicionário crítico da Educação Física*. 2 ed. revisada – Ijuí: Unijuí, 2009.

Lima, W. de U. *Ensinando Natação*. São Paulo: Phorte Editora, 1999.

Schmidt, M. J. *Educar pela recreação*. 3 ed., Rio de Janeiro: Agir, 1964.

MACHADO, David Camargo. *Metodologia da Natação*, Ed.rev.ampl. São Paulo: EPU, 2004.

VENDITTI JR,R.;SANTIAGO V. Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem infantil em natação: propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos.

Revista Digital, Buenos Aires, ano 12, n.117, fev. 2008.

<http://www.efdeportes.com/efd117/iniciacao-em-atividades-aquaticas-com-criancas-de-3-a-6-anos.htm>

Revista Digital, Buenos Aires, ano 15, n. 154, março 2011.

<http://www.efdeportes.com/efd154/atividades-recreativas-para-praticantes-de-natacao.htm>